



Prefeitura de Lençóis Paulista - SP Supervisor de Ensino

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pro- nome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões ver- bais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento
Colocação pronominal
Concordâncias verbal e nominal
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente)
Pontuação
Acentuação
Figuras de linguagem
Funções da linguagem
Vícios de linguagem
Discursos direto, indireto e indireto livre
Questões
Gabarito
MATEMÁTICA
VIAILIVIAITUA
Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação
Média aritmética simples
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum
Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)
Relação entre grandezas





Regra de três simples e composta	23
Porcentagem, juros e descontos simples	25
Operações com expressões algébricas e com polinômios	29
Equações e inequações do 1º e 2º graus	39
Sistemas de equações de 1º e 2º graus	47
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	51
Progressões aritmética e geométrica	59
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	63
Questões	76
Gabarito	85
Gabanio	05
I FOICE ACÃO EDUCACIONAL	
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	
0 ""	
Constituição da república federativa do brasil –1988. (Artigos 5º, 6º; 205 a 214)	1
Lei nº 8.069, De 13 de julho de 1990: dispõe sobre o estatuto da criança do adolescente – eca (artigos 1º a 6º; 15 a 18; 60 a 69)	14
Lei nº 9.394, De 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – ldb	17
Resolução cne/cp nº 1, de 17 de junho de 2004: institui diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana (anexo o parecer cne/cp nº 3/2004)	49
Resolução cne/ceb nº 4, de 13 de julho de 2010. Define diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica (anexo o parecer cne/ceb nº 7/2010); resolução cne/ceb nº; 04/2010 e parecer cne/ceb nº; 07/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica	64
Resolução cne/cp nº 1, de 30 de maio de 2012: estabelece diretrizes nacionais para a	04
educação em direitos humanos (anexo o parecer cne/cp nº 8/2012)	80
Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014	82
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência); Cap. I e Cap. IV	106
Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial – Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva	110
Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020: Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de que trata o art. 212-A da Constituição Federal; revoga dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007; e dá outras providências	119
Secretaria de Educação Básica: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013	142





Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica
Resolução CNE/CEB Nº 2/01 e Parecer CNE/CEB Nº 17/01 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica
Resolução CNE/CEB Nº 5/09 e Parecer CNE/CEB Nº20/2009 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
Resolução CNE/CEB nº 7 e Parecer CNE/CEB nº 11/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos
Resolução CNE/CEB Nº 1/00 e Parecer CNE/CEB Nº 11/00 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos
SÃO PAULO; Currículo Paulista; Secretaria do Estado da Educação; 2019
LENÇÓIS PAULISTA; Lei Complementar nº 36, de 12 de dezembro de 2006 e alterações: Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal, Plano de Cargos e Salários e Avaliação de Desempenho
Questões
Gabarito
Tendências e inovação em gestão escolar
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS Tendências e inovação em gestão escolar.
Gestão escolar com mediação
Gestão educacional: diagnóstico e análise dos indicadores sociais, educacionais e culturais
Gestão democrática
Gestão administrativa: orçamento, finanças e patrimônio, aquisição de bens e serviços
Gestão de contratos
Gestão de patrimônios e materiais
Avaliação de desempenho dos profissionais da educação, articulação institucional e implementação de parcerias, relacionamento com órgãos superiores
Indisciplina e educação
Organização escolar e pedagógica
Desempenho e eficácia das unidades escolares
Indicadores de desempenho escolar
Avaliação institucional da escola
O currículo e a formação de educadores
Projetos pedagógicos: elaboração, implantação, avaliação
Levantamento das formas de atendimento a necessidades específicas
Desenvolvimento da educação e estratégias de ação
Indicadores demográficos considerados no mapeamento da demanda escolar





A pedagogia escolar e as demandas da escola pública	30
Tendências pedagógicas	31
Escola e inclusão	34
Avaliação da educação básica	35
Psicologia da educação	37
Didática	40
História da educação	46
Políticas públicas da educação	55
Fundamentos e diretrizes do ensino fundamental, da educação de jovens e adultos, da educação especial e educação infantil	56
Pedagogias diferenciadas: progressão continuada	57
Correção de fluxo escolar	58
Avaliação por competências	59
Flexibilização do currículo e da trajetória escolar	61
Construção coletiva da proposta pedagógica da escola	62
O processo de avaliação do desempenho escolar como instrumento de acompanhamento do trabalho do professor e dos avanços da aprendizagem	64
Gestão democrática	65
Gestão de recursos financeiros e humanos	65
Mediação e gestão de conflitos	66
Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar	67
Educação inclusiva	70
Gestão de projetos	78
Lei orgânica do município de lençóis paulista	79
Questões	119
Gabarito	126







Língua Portuguesa

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual) :

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.







Matemática

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

∈: pertence

∉: não pertence

c: está contido

⊃: contém

⊅: não contém

/: tal que

⇒: implica que

⇔: se,e somente se

∃: existe

∄: não existe

∀: para todo(ou qualquer que seja)

Ø: conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S=\{1, 3, 5, 7, 9\}$$

• Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in N | x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0,1,2,3,4,5,6,7\}$$





Legislação Educacional

DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualam.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.





Conhecimentos Específicos

A gestão escolar é um elemento-chave para o sucesso das instituições de ensino, e acompanhar as tendências e inovações nessa área é fundamental para garantir uma educação de qualidade. Neste material, vamos discutir as principais tendências e inovações em gestão escolar, explorando suas características e impactos no contexto educacional.

Nos últimos anos, a gestão escolar tem passado por transformações significativas, impulsionadas pelo avanço da tecnologia, mudanças na sociedade e novas demandas educacionais. As tendências e inovações em gestão escolar têm como objetivo promover uma gestão mais eficiente, participativa e centrada no aluno, buscando melhorar os resultados educacionais e a experiência dos estudantes.

Uma das principais tendências em gestão escolar é o uso de tecnologias educacionais, que possibilitam a automação de processos, a coleta de dados e o desenvolvimento de plataformas de aprendizagem digital. As ferramentas tecnológicas podem auxiliar na gestão administrativa, no monitoramento do desempenho dos alunos, na personalização do ensino e na comunicação entre escola, pais e estudantes.

A valorização da participação da comunidade escolar na tomada de decisões e no planejamento estratégico também se observa como uma tendência na educação atualmente. A gestão democrática, que envolve pais, estudantes, professores e funcionários, promove uma maior inclusão, transparência e engajamento, além de fortalecer a responsabilidade coletiva pela qualidade da educação.

A inclusão e a diversidade também são temas cada vez mais presentes na gestão escolar. A promoção da equidade, o respeito às diferenças e a adaptação de práticas pedagógicas inclusivas são aspectos fundamentais para uma gestão escolar eficaz. As escolas estão buscando criar ambientes mais acolhedores e preparados para atender às necessidades de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais.

A gestão por competências é outra tendência em ascensão. Ela envolve a identificação e o desenvolvimento das competências necessárias para o século XXI, como pensamento crítico, colaboração, criatividade e resolução de problemas. Ao promover o desenvolvimento dessas competências nos estudantes e na equipe escolar, a gestão por competências prepara os indivíduos para os desafios e demandas do mundo atual.

A sustentabilidade também é uma preocupação crescente na gestão escolar. As instituições de ensino estão adotando práticas e projetos sustentáveis, promovendo a conscientização ambiental e estimulando o engajamento dos estudantes em questões relacionadas à preservação do meio ambiente.

Essas tendências e inovações de modo geral visam promover uma gestão mais eficiente, participativa e centrada no aluno. O uso de tecnologias educacionais, a valorização da participação da comunidade escolar, a inclusão e diversidade, a gestão por competências e a sustentabilidade são algumas das tendências em destaque. Acompanhar essas tendências é fundamental para garantir uma educação de qualidade, preparando os estudantes para os desafios do século XXI e promovendo o desenvolvimento integral de cada indivíduo.